

1

O QUE VOCÊ ESPERAVA?

“EU SIMPLEMENTE NÃO ESPERAVA QUE FOSSE ASSIM” – DISSE MARY. ELA estava totalmente exausta e frustrada.

Sam, por sua vez, estava com raiva. Ele não queria ficar aqui comigo para falar sobre seu casamento com Mary. O fato é que, para falar a verdade, ele não queria estar casado com Mary. Ele não aguentava mais! “Quinze anos, quinze anos! E é assim que ela me agradece?”

Mary se recusou a responder; permaneceu sentada, chorando.

“Veja tudo o que eu lhe dei com meu trabalho duro. Ninguém que você conhece tem uma casa como a nossa. Ninguém que você conhece possui tanto quanto eu lhe providenciei. Ninguém teve todas essas experiências maravilhosas pelo mundo afora que eu lhe dei. Mas, não, para você nunca basta. Mary, estou cansado de suas constantes reclamações. Estou cansado da crítica diária. Simplesmente não quero mais continuar com isso, e acho que você também não quer” – disse Sam, enquanto sua voz ficava cada vez mais fraca.

Olhei para Sam e Mary e sabia que nem sempre havia sido assim. Conheci muitos casais que se encontravam no processo de repensar o casamento, o que, para mim, muitas vezes tem sido uma experiência um pouco frustrante. Não, eu não me frustrava com o fato de estarem “loucamente” apaixonados um pelo outro; acho que é maravilhoso quando um homem e uma mulher se adoram. Acho maravilhoso quando decidem passar suas vidas juntos. Entendo que, no êxtase da paixão do momento, é difícil se concentrar no trabalho preparatório que precisa ser feito. Nada disso me tem frustrado. Acredito que um profundo afeto mútuo é uma coisa linda.

Aqui está o que tem me frustrado de novo sempre: *expectativas fictícias*. Aí está – falei. Acredito ser muito mais comum que casais se casam com expectativas falsas, do que não. Muitas e outras vezes, tenho me encontrado

com casais que simplesmente não pareciam levar a sério as coisas importantes que a Bíblia tem a dizer sobre aquilo que cada casamento enfrenta no aqui e no agora. Expectativas falsas sempre acabam em decepções.

Você sabe que isso é verdade, se, alguma vez, visitou algum *site* de agência de viagem na internet, buscando um destino de férias antes de viajar. Nenhum destino é, de fato, tão lindo e funcionará tão bem quanto promete em seu *site* promocional na *web*. Você, certamente, ficará decepcionado, porque partiu com expectativas falsas.

Levamos nossa família para passar as férias na Disney World. Lemos toda aquela literatura maravilhosa que a própria Disney providencia. Mas ninguém nos disse que teríamos de enfrentar uma fila de 90 minutos sob um sol escaldante, num calor de 49 graus e num clima que apresentava uma umidade de 200 por cento, para, finalmente, embarcar num passeio que duraria 33 segundos!

Meu filho, que na época era apenas um pequeno garoto, viu um passeio que queria fazer. Caminhamos pelo parque pelo que parecia ser uma eternidade e finalmente encontramos o fim da fila. Ficamos nela por tanto tempo que acabamos tendo a seguinte conversa: “Pai”, ele disse, “por que estamos nesta fila?” Eu respondi: “Tem um passeio no início desta fila”. E ele, com uma expressão de completa exaustão, disse: “E que passeio é esse?” Estávamos naquela fila há tanto tempo que ele tinha se esquecido por que estávamos ali. Expectativas falsas sempre terminam em decepção.

Usando a Bíblia de maneira bíblica

Parte do problema é a maneira como usamos as Escrituras. Partimos da suposição errônea de que a Bíblia é organizada por assuntos – você sabe, o melhor compêndio do mundo sobre problemas humanos e soluções divinas. Então, quando refletimos sobre o casamento, consultamos os trechos sobre casamento. Mas a Bíblia não é uma enciclopédia; é uma história, é a grande história da redenção, de sua origem ao seu destino. Na verdade, é mais do que uma história. É uma história com anotações teológicas, com as notas de rodapé de Deus. Isso significa que não podemos entender o que a Bíblia tem a dizer sobre casamento levando em consideração apenas os trechos sobre casamento, porque há muita informação bíblica sobre casamento que não está contida nos trechos sobre casamento.

Na verdade, poderíamos dizer que, na mesma medida em que cada parte da Bíblia nos revela algo sobre Deus, sobre nós mesmos, sobre a

vida neste mundo presente e sobre a natureza da luta humana e a solução divina, cada trecho da Bíblia também é sobre o casamento. Cada trecho nos comunica um conceito que é vital para a compreensão daqueles trechos que tratam diretamente do casamento, e cada trecho nos diz o que devemos esperar ao tratar do amplo relacionamento matrimonial.

Um dos nossos problemas é que não temos usado a Bíblia de maneira bíblica e isso nos deixou à mercê de surpresas que nunca deveríamos ter tido.

Por favor, não estrague isso!

Mas a origem das falsas expectativas é outra. Parece até que os futuros maridos e esposas são incentivados a não ouvir a verdade sobre aquilo com que, inevitavelmente, terão de lidar, porque não querem que nada estrague o afeto irrestrito que virtualmente os deixou num delírio romântico. Repito, quero dizer que considero o afeto profundo e mútuo algo bonito, mas não podemos permitir que isso nos leve a negar a realidade.

Essa dinâmica pode ser comparada com aquilo que acontece com você quando toma uma refeição maravilhosa com peixe frito e batatas fritas, seguida por uma sobremesa de bolo de chocolate com sorvete. Você simplesmente não está interessado em levar em consideração as consequências dessa refeição para o seu coração e peso. Você não quer discutir calorias nem colesterol. A motivação para pensar em níveis de gordura e de açúcar não é muito alta. Não, você quer saborear tudo, até a última migalha. Quer consumir o peixe e as batatas enquanto ainda estiverem fresquinhos e crocantes. E não importa se já está satisfeito, você já está de olho num grande pedaço daquela torta de chocolate de quatro camadas.

Veja bem, no meio do furacão do romance pré-marital é muito difícil convencê-lo da necessidade de analisar a realidade com toda a sinceridade, ou seja, de abrir os olhos para ver aquilo que cada casal terá de enfrentar algum dia, de algum jeito, de alguma maneira. Você teme que, sob a fria luz da verdade, seu afeto possa evaporar. Teme que algo possa estragar o sentimento delicioso que está vivenciando no presente. O que você está vivenciando é uma das coisas mais poderosas que um ser humano pode experimentar. O amor é irresistível. Ele motiva. É inebriante. Ele governa sua mente e controla suas emoções. Você está com a pessoa que ama, está pensando em seu casamento no futuro e quer que aquilo que está sentindo

e vivenciando agora dure para sempre. E não fará nada que possa estragar isso.

E é assim que costuma acontecer: você está apaixonado e tem certeza de que o amor que está sentindo agora o ajudará a atravessar qualquer situação que possa surgir. Você simplesmente não está a fim de mexer em algo que possa se transformar em problema. Não quer pensar no que poderia acontecer. Não quer permitir que o futuro interfira naquilo que está experimentando no momento. Seu tempo de atenção é curto. Você está apaixonado e gosta disso e, com certeza, não deixará nada estragar isso. Vocês se olham com olhos de encanto e têm certeza de que este amor poderoso que estão sentindo os ajudará a sobreviver a qualquer coisa. Achrom que não têm nada a temer. Têm certeza de que só poucos sentiram esse amor que vocês estão sentindo um pelo outro. Sabem que outros casais têm problemas, mas acreditam que não são como eles. Estão convencidos de que eles não sentiram o que vocês sentem um pelo outro. Vocês estão apaixonados e acham que tudo acabará dando certo. Simplesmente não estão interessados em ser realistas.

Entre o *já* e o *ainda não*

Os teólogos pensam sobre a vida no aqui e no agora de modo que pode ser uma grande ajuda por fornecer expectativas realistas. Tudo que dizemos e fazemos, tudo que nos comprometemos a fazer, e cada situação, localidade e relacionamento que experimentamos são vivenciados entre o *já* e o *ainda não*. Você nunca conseguirá entender tudo aquilo que enfrenta a cada dia se, antes, não entender que está vivendo sua vida de modo incompleto. Tudo em sua vida é moldado pelas características dessa metade. Talvez você esteja pensando: “Paul, não sei do que você está falando”. Deixe-me explicar.

Ao aprender que está vivendo entre o *já* e o *ainda não*, você saberá onde se encontra na história divina da redenção. Não desvie sua atenção; isso é de grande importância prática. Deus nos deu a sua Palavra para que ela nos sirva como guia. Enviou o seu Filho para que vivesse, morresse e ressurgisse para a nossa salvação. Nos deu o seu Espírito para que ele residisse em nós. Mas o mundo ainda não foi restaurado. O pecado ainda não foi completamente erradicado. Ainda não fomos transformados à perfeita semelhança de Jesus. Sofrimento, tristeza e morte ainda não pertencem ao passado.

É difícil viver somente numa parte, mas é exatamente aí que vivemos. Infelizmente, vivemos num mundo que ainda está terrivelmente danificado. Vivemos na companhia de pessoas falhas. Seu casamento não estará imune a essas falhas. Quando você começar a descobrir o que a vida é, de fato, entre o *já* e o *ainda não*, será presenteado com perspectivas que serão uma enorme ajuda para entender aquilo que você precisa encarar para que seu casamento possa ser benéfico e saudável aos olhos de Deus.

Espontaneidade preparada

Você e eu simplesmente nunca sabemos o que acontecerá daqui a pouco. Pense nisto: sua vida não se desenvolveu de acordo com seus planos. Há vinte anos, você nunca teria imaginado que estaria onde está agora. A semana passada não se desenvolveu de acordo com seus planos. O dia de hoje não se desenvolverá de acordo com seus planos. A sua vida está sujeita ao sábio e soberano plano de outro (veja At 17.26-27, Dn 4.34b-35). Isso significa que, a cada dia, você tem de lidar com o inesperado, com coisas que não previu para a sua vida. E isso, certamente, vale para o seu casamento. Problemas aparecem em sua vida que têm um impacto enorme sobre você e seu cônjuge. Doenças e pecados interferem naquilo que você pensou que estaria compartilhando com o outro. Cada casamento precisa lidar com o inesperado. Mas ter de lidar com o inesperado não significa que você tenha de estar despreparado. Todo este livro trata do princípio da *espontaneidade preparada*.

Estou ciente de que isso soa como uma contradição, mas não é. Você pode se preparar até para situações que ainda nem sabe que irá enfrentar. Pode estar pronto para lidar com coisas que você não fazia a mínima ideia de que, algum dia, apareceriam em sua frente. O fato é que estou convencido de que essa é uma das principais funções das Escrituras. Elas nos capacitam para estar preparados para decidir, pensar, desejar, agir e falar de maneira apropriada num mundo no qual não somos soberanos. E é assim que funciona: se entendermos o que a Bíblia fala sobre Deus, nós mesmos, a vida, o pecado e o mundo em que vivemos, estaremos prontos para lidar de maneira espontânea com aquilo que não sabíamos que, em algum dia, teríamos de enfrentar.

Muitas e muitas vezes, tenho encontrado casais que se surpreenderam com aquilo que tiveram de enfrentar. Mas quando lhes dou a oportunidade para contarem a sua história, fico impressionado com o fato de que as coisas